



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA URBANA



RESOLUÇÃO ADEURB Nº 067/2021

Anuência à “Proposta de Política de Engenharias da Universidade Federal de Ouro Preto” com considerações obtidas no âmbito das instâncias relacionadas diretamente à Engenharia Urbana

O **Departamento de Engenharia Urbana**, reunido em Assembleia Ordinária, realizada em 05 de abril de 2021, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO as atribuições da Assembleia Departamental estabelecidas na Resolução CUNI Nº 435/1998 e na Resolução CUNI Nº 414/1997,

RESOLVE:

Art. 1º Anuir à “Proposta de Política de Engenharias da Universidade Federal de Ouro Preto” considerando as contribuições das análises obtidas no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Urbana, do Colegiado do Curso de Engenharia Urbana e deste Departamento apresentadas nos termos do relatório em anexo (Anexo I).

Parágrafo único. Esta anuência e as considerações apresentadas para a referida proposta estão condicionadas na continuidade dos debates e no aprofundamento das análises em demais instâncias de UFOP.

Art. 2º Aprovar o envio do relatório mencionado no Art. 1º através de ofício conjunto DEURB/NDE/CEURB para a Subcâmara de Engenharias.

Ouro Preto, 05 de abril de 2021.

Prof. Paulo de Castro Vieira
Presidente da ADEURB

ANEXO I

Nos dias 22 e 31 de março de 2021, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Urbana reuniu-se com objetivo de discutir as potenciais alterações na estrutura geral no âmbito das engenharias, de acordo com o exposto no documento “Proposta de Política de Engenharias da Universidade Federal de Ouro Preto” previamente enviado e apreciado por todos. Dois pontos foram destacados no início da reunião:

- O presidente do NDE, prof. Christiano Ottoni Carvalho, fez uma contextualização das propostas e demandas encaminhadas para as subunidades, com ênfase para as competências e responsabilidades de cada setor, incluindo infraestrutura, bem como as metodologias a serem aplicadas para alcançar os objetivos propostos na política.
- A presidente do colegiado, profa. Aline de Araújo Nunes, ressaltou que a matriz do curso de Engenharia Urbana e o projeto pedagógico estão em fase de consolidação em caráter de urgência. Portanto, mesmo que alguns aspectos que estão sendo discutidos não sejam abarcados neste momento no PPC e matriz, em breve serão necessárias alterações para contemplar os encaminhamentos a nível institucional, como por exemplo, a curricularização da extensão.

A partir destas observações, um amplo debate foi proposto em que se destacam os seguintes itens:

- **A sala de aula invertida, os Fablabs em conjunto com outras metodologias ativas** são formas de conectar conhecimentos, principalmente no que tange aos conhecimentos básicos, profissionalizantes e específicos, além de promover a autonomia intelectual dos estudantes. Tem-se, dentro da matriz curricular do curso de Engenharia Urbana, diversas disciplinas que já aplicam e têm potencial de inclusão destas estratégias. Como exemplo, cita-se as disciplinas Projeto Integrado de Engenharia Urbana I e II.
- **Aspectos sociais e ambientais** são amplamente trabalhados de maneira transversal no curso de Engenharia Urbana, dada as áreas da engenharia urbana que conecta engenharia, meio ambiente e ciências sociais.
- Acredita-se que o **ensino remoto** tem contribuído expressivamente para aprimorar as metodologias ativas de ensino e que, a partir do mesmo, professores estarão mais familiarizados e engajados em implementar tais metodologias no cotidiano presencial.
- Os **conteúdos básicos**, citados na Resolução CNE/CES 02/2019, tais como Administração e Economia; Algoritmos e Programação; Ciência dos Materiais; Ciências do Ambiente; Eletricidade; Estatística. Expressão Gráfica; Fenômenos de Transporte; Física; Matemática; Mecânica dos Sólidos; Metodologia Científica já estão incorporados na matriz do curso de Engenharia Urbana.
- Na **estruturação da matriz curricular** do curso de Engenharia Urbana, desde os primeiros semestres, busca-se pela efetiva conexão dos discentes com as áreas de atuação assim como contato com professores do departamento. Cita-se, além da disciplina de Seminários de Introdução à Engenharia Urbana (URB100), a disciplina de Sistemas Urbanos (URB121 – 1º período) e Ecologia Urbana (URB122 – 3º período). Tem-se a expectativa que esta estratégia possa redundar em maior motivação dos discentes, menor evasão e participação ativa em projetos e programas desde os primeiros semestres junto ao departamento.
- O departamento conta com uma **comissão para avaliação de dados de ensino** após a finalização de cada semestre (aprovação, reprovação, evasão, médias, dentre outros). Estes dados são expostos e largamente discutidos por todos os docentes em assembleia departamental. Tal dinâmica tem contribuído para melhoria contínua das estratégias adotadas, troca de experiência entre professores e planejamento de ações de aperfeiçoamento, como metodologias ativas, formas de avaliação, feedback da turma, dentre outros.
- **Soft Skills: 1) Ética e responsabilidade socioambiental (Engenharia para promover justiça social):** O curso de Engenharia Urbana possui aspectos sociais atrelados a toda sua estrutura, inclusive foi fator motivacional da sua criação. Assim, já existem estratégias dentro da matriz que promovam esta habilidade. Como exemplo, cita-se a disciplina de Ecologia Urbana (URB122) que vem desenvolvendo, dentro do componente curricular, várias atividades de mobilização social de caráter extensionista, como intervenções *in loco* e agora, no contexto remoto, webinars com objetivo de difusão de conhecimento no contexto ambiental.

- **Soft Skills: 2) Habilidades para trabalho em equipe e respeito à diversidade:** O Departamento de Engenharia Urbana possui uma comissão para avaliação dos planos de ensino das disciplinas ofertadas pelo departamento. A referida comissão analisa os PE no que tange às normativas e diretrizes estabelecidas pela universidade, os quais são discutidos e aprovados em assembleia departamental. Este é um momento em que há significativa troca de experiências entre os professores e tem-se observado que a grande maioria das disciplinas dispõe, em algum momento, de trabalhos, atividades e/ou projetos em grupo, com estímulo de habilidades como trabalho em equipe e respeito à diversidade. Além da estratégia verificada em diversas disciplinas, tem-se também as disciplinas de Projetos Integrados I e II, as quais, fundamentalmente, serão realizadas em equipe.
- **Soft Skills: 4) Habilidade de trabalhar de forma autônoma e tomar decisões:** A partir da troca de experiências realizadas a nível de NDE e departamento, nota-se que todos os professores estão empenhados em estimular que o aluno busque informações e seja capaz de confrontá-las com criticidade. Constata-se também que o ensino remoto foi fator acelerador deste processo.
- **Soft Skills: 5) Habilidade de planejamento, coordenação e organização, gestão de pessoas:** Para trabalhar esta habilidade, sugere-se a proposição de funções, talvez até hierárquicas, dentro das equipes. Cita-se como exemplo as disciplinas de projeto integrado, em que se pode estabelecer um organograma funcional entre os discentes, como líder, comunicador, responsável pela apresentação dos produtos (marketing), dentre outros. Esta dinâmica também se associa a implementação da **Soft Skills 6) Habilidades relacionadas ao empreendedorismo, criatividade e visão inovadora**, uma vez que são mecanismos utilizados na maioria das unidades corporativas e estimulam o autoconhecimento, no caso do curso de Engenharia Urbana, podemos citar o centro acadêmico de engenharia urbana e a iniciativa de formação de uma empresa júnior.
- **Hard Skills: 9) Conhecimento teórico sólido e amplo conhecimento técnico; 11) Programação de computadores e autonomia digital:** Acredita-se que essas habilidades possam ser trabalhadas na análise de dados multidisciplinares das áreas afins do curso de Engenharia Urbana. Cita-se como exemplo a disciplina Métodos Computacionais em Engenharia (URB133) que utiliza a computação como ferramenta para cálculos matemáticos e na análise de dados que abarcam as grandes áreas do curso. Nota-se, ainda, que a experiência dessa disciplina revela que os alunos surpreendem ao aplicarem recursos e comandos além dos comumente apresentados em aula e, assim, ampliam de forma prática a compreensão de ferramentas de computação.
- **Hard Skills: 12) Conhecimento de aspectos legais:** Na grade do curso de Engenharia Urbana, a disciplina Instituições e Políticas Urbanas (URB113), e sua futura reformulação prevista na revisão da matriz, trazem um embasamento legislativo inicial sobre temáticas relacionadas ao planejamento do espaço urbano, ainda consideremos que esse conhecimento é interdisciplinar, sendo trabalhado de forma específica em diferentes disciplinas técnicas ao longo do curso. Ressalta-se, ainda, que há um direcionamento interno para que esta temática seja apresentada, de forma mais específica, nas demais disciplinas do curso, com o intuito de facilitar o entendimento sobre que tipo de legislação que o aluno deve recorrer para fundamentar as respostas técnicas e as soluções escolhidas para determinados problemas por meio de aspectos legais.
- **Relação Universidade-Empresa e Estágios Curriculares:** O pioneirismo e a unicidade do curso de graduação em Engenharia Urbana exigirá maiores esforços por parte do departamento e colegiado, no que tange essa temática. Com a definição formal do campo de atuação dos alunos durante e após a graduação, faz-se necessário criar estratégias para os inserir no mercado de trabalho que extrapolam o papel institucional (UFOP) – sendo importante uma atuação mais pontual e que envolva os professores das diversas áreas que compõem a estrutura curricular do curso na divulgação do curso tanto em prefeituras quanto em empresas privadas. Cita-se também que a formação da Empresa Júnior “Urbanize Jr.” pode se tornar um importante porta de entrada dos alunos do curso no mercado de

trabalho. Esta relação entre universidade-empresa também deve ser estimulada a partir de projetos de pesquisa e extensão que são e serão desenvolvidos por docentes, prefeituras e empresas.

- **Curricularização da extensão:** Apesar de ainda não ter sido implementada no curso de Engenharia Urbana, há grande potencial da aplicação da curricularização da extensão a partir da reformulação e atualização da grade curricular, que está em andamento. Para esse momento, toma-se como exemplo Ecologia Urbana (URB122) que, desde o PLE Emergencial 2020/03, tem realizado ações extensionistas junto à disciplina (posteriormente formalizada como projeto de extensão), servindo como uma espécie de laboratório para as próximas ações. Também pode ser utilizada para esse fim a análise de legislações e dados específicos do município de Ouro Preto, como já realizado nas disciplinas: Geotecnia Aplicada à Arquitetura e Urbanismo (URB416) – dados da defesa civil, e Instituições e Políticas Urbanas (URB113) – Plano Diretor e Lei de Zoneamento, trazendo uma proximidade dos alunos com a comunidade e os problemas locais. Uma participação mais efetiva também é uma proposta do curso, com a realização de parcerias com a Prefeitura de Ouro Preto. Ainda, as disciplinas de Projetos Integrados de Engenharia Urbana I e II possivelmente serão exploradas nesse sentido, devido ao conteúdo programático e a carga horária. Por fim, ressalta-se que a curricularização da extensão está prevista em todas as áreas do curso, em pelo menos uma das disciplinas – a serem definidos posteriormente de acordo com a avaliação dos professores responsáveis. Apontamos também que este processo depende de condições institucionais que extrapolam a capacidade de departamentos e colegiados para sua implementação, como alto custos de deslocamento e encargos específicos para essa atuação.
- **Ações de curto prazo visando melhorias no Sistema de acolhimento e nivelamento: 1) Conteúdos de disciplinas e estruturas curriculares:** O curso de Engenharia Urbana tem buscado padronizar os programas das disciplinas, inclusive em relação a outros cursos da UFOP, tentando fazer uma ponte entre departamentos/cursos (situação que ainda encontra certa resistência/dificuldade). No entanto, a revisão do currículo tem auxiliado nesse sentido. No que tange o acolhimento aos calouros: considera-se que esse item está bem encaminhado com a participação efetiva do DEURB na comissão de recepção dos calouros à nível da Escola de Minas e pelo trabalho desenvolvido especificamente nesse momento de acolhimento com os alunos do primeiro período por meio das disciplinas Seminários de Introdução à Engenharia Urbana (URB100) e Sistemas Urbanos (URB121).
- **Ações de curto prazo visando melhorias no Sistema de acolhimento e nivelamento: 2) Programas institucionais de nivelamento:** As ações a serem implementadas nesse sentido são à nível institucional, no entanto, considera-se o vínculo da obrigatoriedade em relação à nota do ENEM muito importante e propõem-se verificar as áreas de maior peso para ingresso no curso pelo SISU com prioritárias nas ações propostas.
- **Ações de curto prazo visando melhorias no Sistema de acolhimento e nivelamento: 3) Programas de recepção de calouros:** De certa maneira, considera-se que essa proposta é atendida pela disciplina Seminários de Introdução à Engenharia Urbana (URB100), a qual realiza semestralmente um evento de interação e apresentação dos professores do DEURB aos calouros. Esta disciplina também possui um módulo de ambientação, que apresenta ao calouro toda a estrutura da UFOP, áreas de concentração do curso, conceitos relacionados à pesquisa, ensino e extensão. No entanto, sugere-se, ainda, a formalização desse evento a nível de departamento/colegiado e a realização de uma aula magna com convidados externos.
- **Ações de curto prazo visando melhorias no Sistema de acolhimento e nivelamento: 4) Mecanismos de controle institucionais:** O DEURB conta com uma comissão para avaliação de dados de ensino de todas as disciplinas da grade curricular do curso após a finalização de cada semestre (aprovação, reprovação, evasão, médias, dentre outros). Está sendo estruturado, ainda, o Painel Pedagógico do curso com a evolução histórica da taxa de evasão, índices de reprovação e outros indicadores considerados relevantes, que serão convertidos em alertas e trarão subsídios para melhorias no curso.

- **Ações de curto prazo visando melhorias no Sistema de acolhimento e nivelamento: 5) Divulgação das normas da Instituição:** Apesar de ser uma ação institucional (Prograd e ACI), o DEURB conta com uma comissão de comunicação que realiza divulgações periódicas no site e no Instagram do curso sobre assuntos diversos, como eventos, comunicados e dicas institucionais, divulgação de editais, entre outros.
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Conteúdos de disciplinas Formação inovadora 5) Inserir em disciplinas e no PPC um debate que apresente variados contextos que o empreendedorismo pode assumir e como esses conceitos são abordados nos diversos componentes curriculares:** Discutiu-se a possibilidade da oferta de disciplinas com conteúdos correlatos à empreendedorismo/inação como eletivas. O Departamento de Engenharia de Produção oferta disciplinas neste contexto e tem-se a proposta de iniciar um diálogo com o DEPRO para disponibilizá-las na matriz curricular da engenharia urbana como eletivas.
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Conteúdos de disciplinas Ciclo Básico 6) Adoção, dentro do Plano de Ensino das disciplinas do ciclo básico, de conteúdos e atividades com enfoque na formação profissional:** O departamento de engenharia urbana, como já relatado, possui uma excelente experiência com algumas disciplinas do ciclo básico ofertadas dentro do departamento (Métodos Estocásticos I e II e Métodos computacionais). As referidas disciplinas focam em utilizar dados e problemas reais, inclusive com dados fornecidos por professores das áreas específicas do curso. Adicionalmente, pretende-se estabelecer um diálogo cada vez mais estreito com os demais departamentos, como o DEMAT e DEFIS, para delinear tais abordagens.
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Conteúdos de disciplinas Ciclo Básico a) Unificação das disciplinas do ciclo básico:** Coloca-se que esta questão deve ser tratada com muito cuidado, especialmente, para não se transformar em ponto contraditório da questão anterior (adoção, dentro do Plano de Ensino das disciplinas do ciclo básico, de conteúdos e atividades com enfoque na formação profissional). Caso se efetive a unificação, que as peculiaridades de cada curso sejam contempladas nos planos de ensino.
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Atividades integradoras:** No que tange aos quesitos Atividades integradoras e Semanas de Estudos interdisciplinares, o NDE demonstra-se favorável e disposto a colaborar nas implementações a nível de departamento e a nível institucional. Considera-se importante citar a necessidade de incorporação de uma semana de estudos ao calendário acadêmico, transformando-a numa semana fixa. A falta desta implica na não participação de diversos alunos que não são liberados de atividades acadêmicas no período, além da recomendação de não agendamento de atividades avaliativas durante o período.
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Estágios e Relação Universidade-Empresa Normalização 2 Revisão das normas acadêmicas de estágios de maneira que a renovação de estágios obrigatórios ou não-obrigatórios com carga horária superior ao exigido pelo curso seja vinculada ao rendimento do aluno no semestre anterior de realização do estágio. Caso seja verificado um baixo rendimento, o aluno ficará impedido de renovar o estágio no próximo período:** No entendimento do núcleo, a normalização é necessária. Entretanto, entende-se que o estágio proporciona uma vivência e desenvolvimento de habilidades e competências de extrema importância aos discentes de modo que, ao vincular a nota e ao rendimento, possa limitar sua execução. Como proposta, tem-se que haja acompanhamento do rendimento do discente no âmbito da concedente (empresa ou instituição) via supervisor de estágio e universidade (orientador de estágio e coordenador de curso).
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Estágios e Relação Universidade-Empresa: Agilização/simplificação do processo para criação de parcerias que demandem contrapartida de recursos financeiros da iniciativa privada ou entes públicos:** O NDE

considera como totalmente salutar a simplificação e estímulo das parcerias Universidade-Empresa sempre que possível.

- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Curricularização da Extensão (itens de 1 a 8):** O departamento de engenharia urbana, dada sua recente criação e ciência das novas DCN, já vem direcionando esforços dentro da matriz curricular e PPC para curricularização da extensão. Como citado, o curso já conta com uma disciplina com este viés e todo corpo docente está engajado no desenvolvimento e participação colaborativa em projetos de extensão.
- **Ações de curto prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação - Curricularização da Extensão: 9) Gestão da curricularização da extensão nos cursos:** Em ampla discussão pelos membros do NDE, constatou-se que esse item é de grande importância e sua estruturação, por fim, naturalmente ocorrerá, visto que a extensão está sendo incorporada gradativamente no currículo e nos projetos pedagógicos dos cursos de engenharia. No entanto, a Criação de um Colegiado de Extensão na Unidade Acadêmica, que possui viabilidade institucional, apresenta funções que, no ponto de vista do núcleo, deveriam ser da própria Pró-Reitoria de Extensão. As atribuições propostas para o Colegiado e seus representantes no âmbito de avaliar as ações de extensão e acompanhar o andamento e desenvolvimento da extensão dos discentes foram consideradas coerentes. Porém, a organização das ações de extensão da unidade e disponibilizá-las para matrícula dos discentes ultrapassam as funções do Colegiado, devendo ser de responsabilidade da PROEX - com apoio do Colegiado, de forma a evitar o acúmulo de funções para as unidades acadêmicas, principalmente no que toca a gestão destas atividades, por exemplo: algumas atividades demandam custos com transporte, seguro dos estudantes etc; haverá obrigatoriedade de vínculo e reconhecimento das atividades desenvolvidas pelas disciplinas junto a PROEX?
- **Ações de curto prazo visando modificações nas AACC relacionada à valorização das organizações estudantis: 1) Empresas juniores:** As ações propostas neste sentido encontram-se institucionalizadas e com normativas bem estabelecidas. No caso do curso de Engenharia Urbana, a Empresa Júnior do curso encontra-se em processo de formação. Sobre os mecanismos de relação dos Departamentos com as empresas juniores, ressalta-se que pelas próprias normativas já é previsto que o(a) docente orientador(a) reporte periodicamente ao departamento as atividades realizadas pela EJ. Sugere-se, como mecanismo adicional, que haja aprovação de relatórios semestrais/anuais em assembleia departamental. Ainda, questiona-se se estão previstos outros mecanismos, pois os mesmos não são mencionados especificamente no documento.
- **Ações de curto prazo visando modificações nas AACC relacionada à valorização das organizações estudantis: 2) Movimento Estudantil:** O núcleo mostra-se favorável a essa ação e cita como exemplo o Centro Acadêmico de Engenharia Urbana (CAURB) como forma de apoio aos movimentos estudantis.
- **Ações de curto prazo visando modificações nas AACC relacionada à valorização das organizações estudantis: 3) Outras organizações estudantis:** O núcleo mostra-se favorável a essa ação e ressalta a importância de participação da Engenharia Urbana no CREA, pela sua recente criação e necessidade de ganhar espaço nas discussões relacionadas a profissão dos futuros Engenheiros Urbanistas. Deve-se apontar também a existência, na UFOP, de núcleos do Crea-Jr e do Engenheiro sem fronteiras, como grupos complementares a este tipo de ação.
- **Ações de médio e longo prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação: Conteúdos de disciplinas - Formação cidadã:** Considera-se que a ética profissional é um tema que deve ser apresentado, debatido e discutido constantemente com os alunos, sendo esta ação apontada como positiva para a formação dos alunos, inclusive fazendo parte dos programas de muitas disciplinas deste curso. Sugere-se que a oferta desses cursos possa ser realizada inclusive em formato remoto.
- **Ações de médio e longo prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação: Conteúdos de disciplinas - Segundo idioma:** A internacionalização é considerada essencial para o

curso. Apesar de ainda não possuir em sua grade curricular disciplinas em língua estrangeira, situação comum à nível de graduação na instituição, sugere-se que futuramente possa haver a oferta de disciplinas nesse formato no curso de Engenharia Urbana. Pode-se, ainda, estabelecer parcerias com instituições do exterior de forma a permitir que os nossos alunos cursem disciplinas diretamente nestas instituições - uma vez que o ensino remoto possibilita essa execução. Reforça-se a necessidade de inserção de bibliografias em língua estrangeira (inglês e espanhol) nos programas e em atividades (textos para leitura) nas disciplinas que compõem a grade do curso. Devemos apontar sempre aos discentes sobre a existência de cursos de línguas ofertados pelo ICHS através do curso de letras.

- **Ações de médio e longo prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação: Conteúdos de disciplinas - Ciclo Básico:** O estabelecimento de mecanismos institucionais de avaliação em disciplinas unificadas ou outros componentes curriculares é considerado positivo e segue a proposta de unificação do ciclo básico, de forma a permitir que os alunos tenham maior flexibilidade para transitarem entre disciplinas de diferentes cursos.
- **Ações de médio e longo prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação: Conteúdos de disciplinas - Acolhimento e nivelamento:** O DEURB possui uma comissão instituída com a finalidade de monitorar o desempenho dos alunos nas disciplinas do curso, bem como os trancamentos, desligamentos, baixo desempenho semestral, dentre outros, gerando relatórios periódicos e os divulgando em assembleia departamental.
- **Ações de médio e longo prazo visando modificações nos Núcleos e Estruturas de formação: Estágios e Relação Universidade-Empresa:** Os itens 8 a 11 foram apontados e discutidos anteriormente, ressaltando-se, aqui, a concordância do núcleo em relação a sua implantação. No entanto, o item 12, que propõe a Criação de um Laboratório Baseado em Trabalho em cada unidade, ainda é um ponto de questionamento, visto que não se esclarece no documento o que envolve essa criação desse laboratório em cada unidade. Ainda, faz-se necessário definir pontos importantes sobre a sua criação - como objetivos da sua implantação e os locais de instalação, atribuir responsabilidades e a(s) fonte(s) de recursos financeiros que subsidiem o seu funcionamento. O NDE/DEURB entende que a Escola de Minas poderia estimular a criação de mais startups criando um grupo para fomento destas iniciativas. Mesmo existindo núcleos como a Incultec e programas como o Acelera UFOP ainda somos pouco efetivos nesta área.

A discussão será retomada a partir do Quadro 11 - pág 62.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo de Castro Vieira, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA URBANA**, em 06/04/2021, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0154969** e o código CRC **DD063D05**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.002144/2021-21

SEI nº 0154969

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br